

**APÓS FORTE QUEDA EM AGOSTO, ÍNDICE DE CONFIANÇA DO CONSUMIDOR DE BH  
TEM ALTA EM SETEMBRO**

Setembro de 2024

Índice de Confiança do Consumidor de Belo Horizonte (ICC-BH), calculado pela Fundação Ipead, registrou alta de 2,28% em **setembro de 2024** em relação ao mês anterior. O índice agora marca **39,98** pontos (Gráfico 1) em uma escala que varia de 0 (zero) a 100 (cem). Em 2024, o ICC-BH registra diminuição de 8,68%, e nos últimos doze meses, queda de 4,46% (Tabela 1).

**Gráfico 1: Componentes do Índice de Confiança do Consumidor de Belo Horizonte (ICC-BH), setembro/2024**

**ICC GERAL**

**39,98**

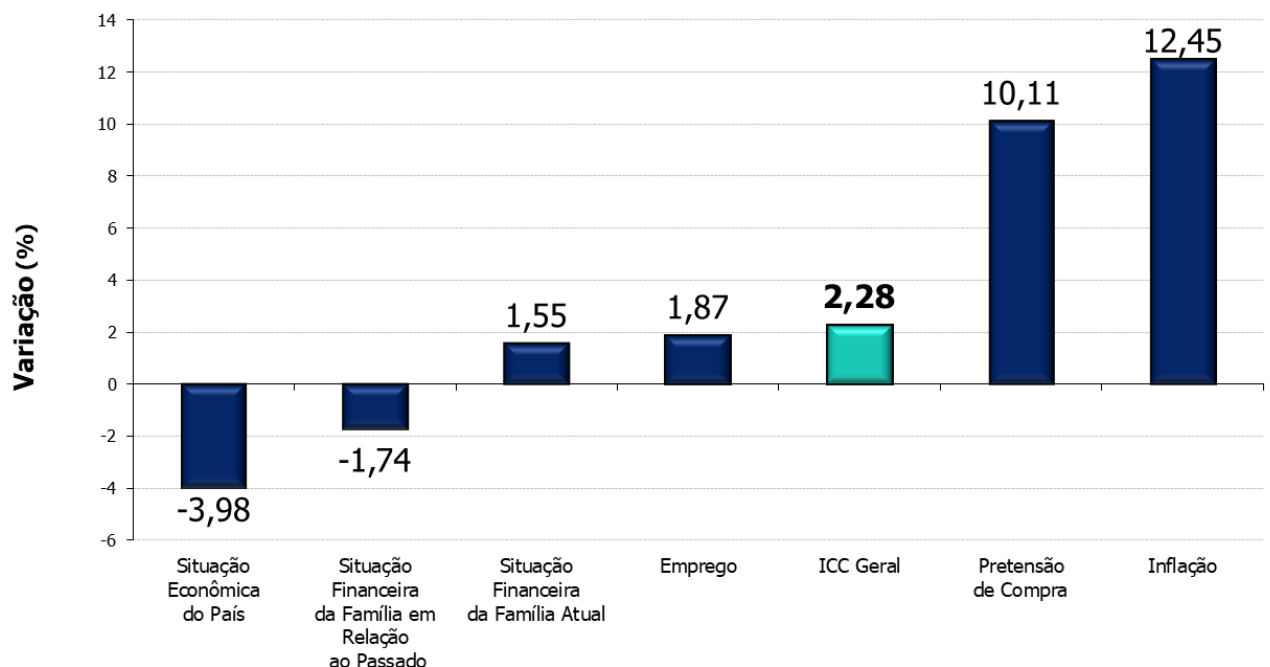


<b>Categoria</b>	<b>Índice em pontos</b>
<b>EXPECTATIVA ECONÔMICA</b>	<b>29,79</b>
Situação econômica do País	28,50
Inflação	26,38
Emprego	33,49
<b>EXPECTATIVA FINANCEIRA</b>	<b>52,29</b>
Situação Financeira da Família Atual	58,89
Situação Financeira da Família em relação ao passado	51,43
Pretensão de Compra	37,96

FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

A variação positiva do ICC-BH neste mês é explicada pela melhora na percepção da população em quatro dos seis componentes do índice. As altas foram as seguintes: *Inflação* (12,45%), *Pretensão de Compra* (10,11%), *Emprego* (1,87%) e *Situação Financeira da Família Atual* (1,55%), conforme ilustrado no Gráfico 2. Portanto, o crescimento do ICC-BH foi puxado principalmente pela melhora da percepção em relação à inflação. Por outro lado, a percepção da população piorou nos itens *Situação Financeira da Família em Relação ao Passado* (-1,74%) e *Situação Econômica do País* (-3,98%). No Gráfico 2, é possível observar a porcentagem de variação de cada componente do ICC-BH em setembro de 2024.

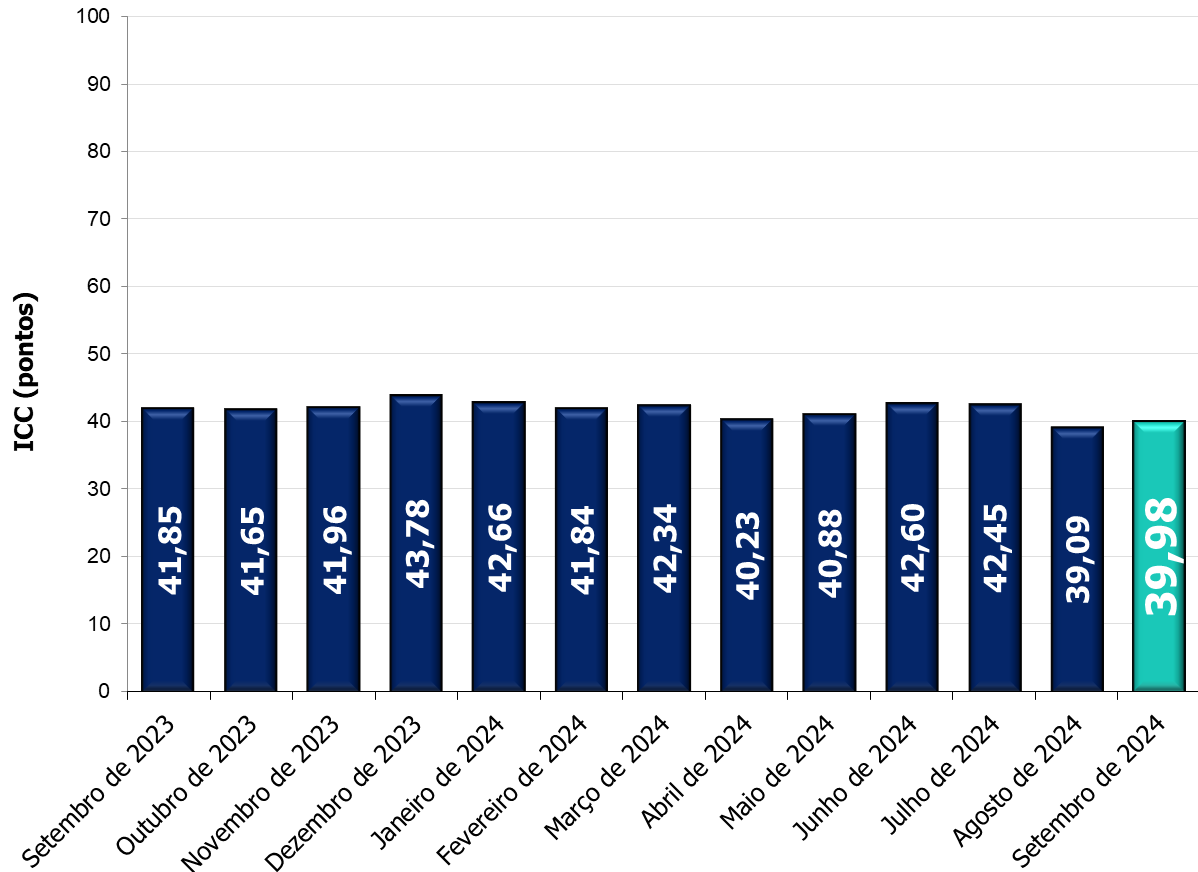
**Gráfico 2:** Belo Horizonte, Variação Percentual do Índice de Confiança do Consumidor (ICC-BH) e de seus *Itens Componentes* (setembro/2024 vs agosto/2024)



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

A percepção da população em relação aos componentes *Inflação*, *Situação econômica do país* e *Emprego* permanece abaixo de 50 pontos, marco que simboliza a passagem entre pessimismo e otimismo da população a respeito da conjuntura econômica geral e familiar. Como ilustrado no Gráfico 1, a avaliação da população em relação à inflação se encontra agora em 26,38 pontos, à situação econômica do país, em 28,50 pontos e ao emprego, em 33,49 pontos. Em contrapartida, tanto a percepção sobre a *Situação financeira atual das famílias*, quanto à *Situação financeira em relação ao passado* mantém-se acima de 50 pontos.

**Gráfico 3: Evolução do Índice de Confiança do Consumidor de Belo Horizonte (ICC-BH)**  
setembro/2023 a setembro/2024



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Conforme mostra o gráfico 3, o ICC-BH acumulou duas reduções consecutivas (em janeiro e fevereiro deste ano), aumentou em março, mas apresentou forte queda em abril, em seguida ocorreram altas consecutivas em maio e junho, tendo leve queda em julho, queda significativa em agosto e alta agora em setembro. De modo que, apesar do aumento neste mês, o ICC-BH se encontra no segundo patamar mais baixo registrado no ano.

A Tabela 1 separa o ICC-BH entre a percepção da população com a situação econômica do país e a situação financeira da família. O **Índice de Expectativa Econômica do País (IEE)** subiu 2,33% em setembro. A melhora na percepção da população em relação a inflação e ao emprego foram os fatores principais a gerar esta alta. Já o **Índice de Expectativa Financeira da Família (IEF)** registrou alta de 2,26% em relação a agosto de 2024. Esse aumento foi impulsionado pelas altas na *Pretensão de Compra e Situação Financeira da Família Atual* que apresentaram variação positiva, respectivamente de, 10,11% e 1,55% em setembro em relação a agosto. Registra-se que, conforme a tabela 1 abaixo, o item *Emprego* é o único com variação positiva na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Tabela 1: Belo Horizonte, Evolução do Índice de Confiança do Consumidor (ICC-BH),  
setembro/2024

**39,98 Pontos**



Categoria	Variação (%)		
	Mês	Ano	(2024 / 2023)
ICC GERAL	2,28	-8,68	-4,46
EXPECTATIVA ECONÔMICA	2,33	-10,39	-4,66
Situação Econômica do País	-3,98	-12,25	-10,98
Inflação	12,45	-9,18	-8,79
Emprego	1,87	-9,75	3,62
EXPECTATIVA FINANCEIRA	2,26	-7,40	-4,25
Situação Financeira da Família Atual	1,55	-6,15	-0,19
Situação Financeira da Família em relação ao passado	-1,74	-6,04	-7,68
Pretensão de Compra	10,11	-13,19	-13,37

FONTES: Fundação IPEAD/UFMG.

A pesquisa conduzida pela Fundação IPEAD também apresenta os grupos de bens e serviços que os consumidores planejam adquirir nos próximos três meses. De acordo com o Gráfico 4, é possível observar que o grupo de *Vestuário e calçados* (16,06%), *Veículos* (12,39%) e *Eletrônicos* (10,55%) lideram em termos de intenção de compra.

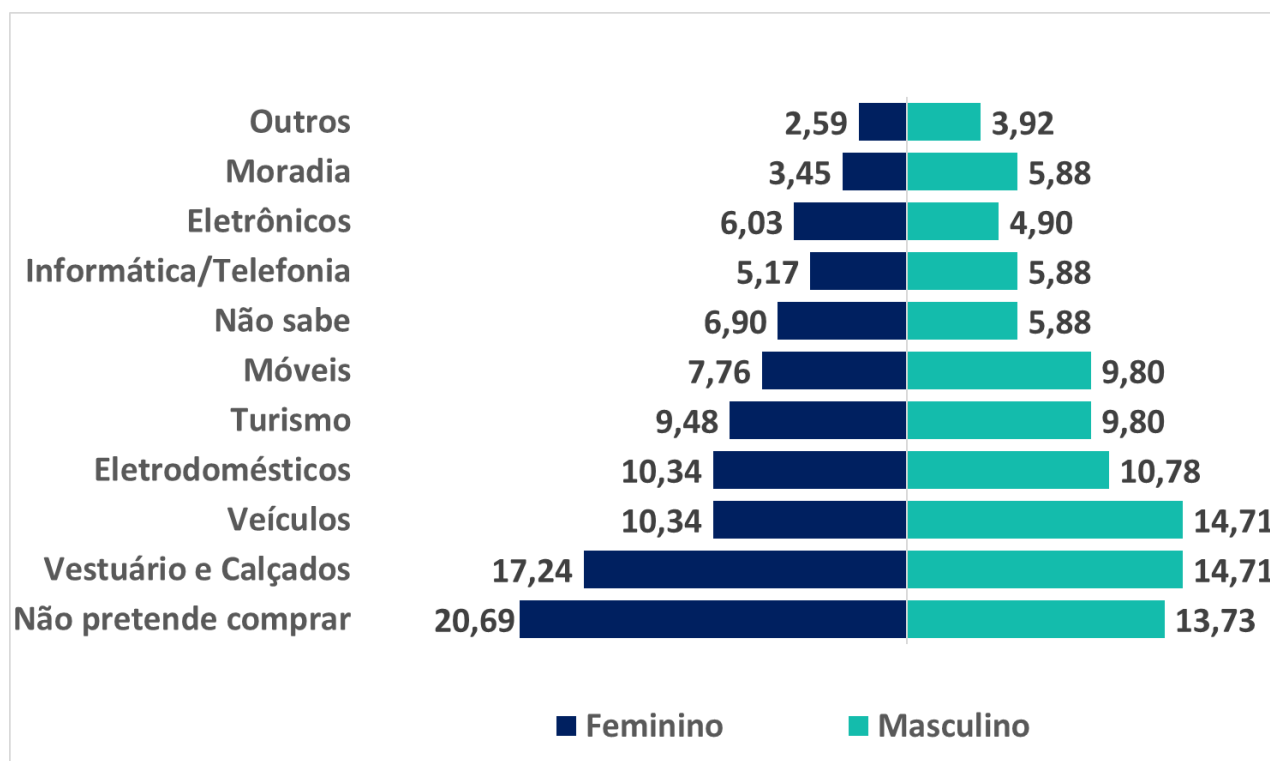
**Gráfico 4:** Belo Horizonte, Distribuição Percentual dos Grupos de Produtos que a Família Pretende Comprar, setembro/2024



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

A pesquisa adicionalmente revela que a proporção de mulheres com intenção de compra nos meses seguintes é menor em comparação a dos homens, com percentuais de 72,40% e 80,38%, respectivamente. Conforme demonstra o Gráfico 5 a seguir, tanto as mulheres quanto os homens entrevistados frequentemente mencionaram os segmentos de *Vestuário e Calçados*, *Eletrônicos* e *Veículos* como principais escolhas para compras no futuro próximo.

**Gráfico 5:** Pretensão de compra por sexo, Belo Horizonte, setembro/2024



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

### Como o Índice de Confiança do Consumidor de BH é calculado?

Desenvolvido pela Fundação IPEAD, o Índice de Confiança do Consumidor (ICC) de Belo Horizonte é um indicador calculado mensalmente que reúne a perspectiva dos consumidores em relação a diversos aspectos econômicos conjunturais que têm o potencial de influenciar suas decisões de consumo em curto, médio e longo prazo. O ICC permite que os empresários do comércio varejista de Minas Gerais avaliem em tempo real as opiniões e expectativas dos consumidores, o que por sua vez os auxilia na melhor formulação de estratégias de negócios, como planejamento de estoque, contratações e investimentos.

O ICC se divide em duas categorias, o Índice de Expectativa Econômica (IEE) e o Índice de Expectativa Financeira (IEF), cada um subdividido em três elementos. Cada um destes elementos é atribuído com um grau de importância (peso), e o índice geral (ICC) é a média ponderada destes componentes, a saber: Situação Econômica do País (peso=18,21%), Inflação (peso=15,69%), Emprego (peso=20,79%), Situação Financeira Atual da Família (peso=25,12%), Situação Financeira da Família em Comparação ao Passado (peso=9,19%) e Pretensão de Compra (peso=11,00%).

Todos os elementos que constituem o ICC, assim como o índice geral, são apresentados em uma escala de 0 a 100, onde 0 denota um sentimento de pessimismo total e 100 simboliza um sentimento de otimismo total. O valor intermediário de 50 marca o limiar entre pessimismo e otimismo.

O processo de coleta de dados envolve entrevistar 210 consumidores que realizam compras com frequência em Belo Horizonte. O ICC-BH para o mês de setembro é derivado de entrevistas conduzidas entre 09/09/2024 e 26/09/2024. Essa amostra é acompanhada por uma margem de erro de 1,56 pontos no valor do índice geral. As pesquisas são conduzidas de forma presencial.